



## RELEASE DE RESULTADOS 3T23

**“Retomada do mercado e foco na gestão operacional resultando no melhor trimestre do ano”**

### DESTAQUES

A **RECEITA LÍQUIDA** atingiu R\$405,6 milhões no 3T23, redução de 21,4% em relação aos R\$515,8 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado de 2023 a Receita Líquida atingiu R\$1.009,9 milhões, redução de 23,1% em comparação aos R\$1.313,4 milhões do mesmo período do ano anterior.

O **EBITDA** somou R\$88,3 milhões no 3T23, redução de 43,3% em relação aos R\$155,8 milhões do 3T22. A margem EBITDA do trimestre foi de 21,8%, queda de 8,4 pontos percentuais em relação ao 3T22. No acumulado de 2023, o EBITDA somou R\$219,5 milhões, redução de 44,7% em comparação ao mesmo período de 2022. A margem EBITDA do acumulado de 2023 foi de 21,7% e 8,5 pontos percentuais menor que o acumulado de 2022.

O **LUCRO LÍQUIDO** atingiu R\$66,6 milhões no 3T23, com margem líquida de 16,4% e redução de 6,0 pontos percentuais em relação ao 3T22. O Lucro Líquido no acumulado de 2023 foi de R\$151,2 milhões, com margem líquida de 15,0% e 5,5 pontos percentuais menor que o resultado do mesmo período do ano anterior.

# RELEASE DE RESULTADOS 3T23

**São Paulo, 31 de outubro de 2023** – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina anuncia resultados consolidados do trimestre e nove meses findo em 30 de setembro de 2023 (“3T23”) e (“9M23”). As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (*International Financial Reporting Standard*).

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2023, observamos uma melhora na dinâmica do agronegócio no Brasil, principalmente pela retomada dos projetos no segmento Fazendas, logo após o anúncio (em julho) do maior PCA da história, com R\$ 6,65 bilhões em linhas de financiamento disponíveis ao agronegócio. Ao mesmo tempo, se mantiveram aquecidas as oportunidades nos segmentos corporativos atendidos pela Kepler, como Agroindústria e Cooperativas.

Durante esse período, a empresa demonstrou um desempenho sólido, impulsionado por uma receita líquida que é a segunda melhor marca em terceiros trimestres da história da Companhia, crescendo 44% em relação ao 2T23. Quanto ao EBITDA, a Companhia entregou o segundo melhor desempenho para um terceiro trimestre, reflexo do nosso compromisso com a eficiência operacional e a gestão cuidadosa dos custos. Em um ambiente de negócios desafiador, manter uma margem EBITDA sólida é essencial para o crescimento e a sustentabilidade da empresa.

Adicionalmente, o bom impulso de vendas após o anúncio do Plano Safra 2023/2024, permitiu a construção de uma carteira de pedidos saudável, levando a bons patamares de faturamento nos próximos meses e, ao mesmo tempo, mantendo elevada a ocupação das nossas fábricas.

Avançamos em mais um trimestre com ROIC exemplar, atingindo 50,6%, e mantendo um patamar de consistência neste importante indicador. De igual modo, o Caixa da Companhia segue em um patamar sólido de R\$320,0 milhões, depois do pagamento de R\$132,7 milhões em dividendos (R\$ 77,7 milhões em dividendos obrigatórios, R\$ 20,4 milhões de JCP, e R\$ 34,6 milhões de dividendos intermediários) e da aquisição de 50% da Procer (R\$ 50,8 milhões).

Os bons resultados do trimestre demonstram o comprometimento da organização, tanto na gestão de pessoas, sendo reconhecida como a 11ª melhor empresa para trabalhar na categoria grande porte no ranking Rio Grande do Sul (GPTW), quanto em excelência empresarial, sendo destacados os recebimentos de importantes reconhecimentos tais como o 3º Lugar no *ranking* da Exame Maiores e Melhores do Agronegócio 2023 e o 3º lugar entre as 10 maiores do setor de mecânica segundo o Valor 1000.

Tais reconhecimentos comprovam que a Companhia tem realizado movimentos assertivos frente ao seu mercado de atuação, fato comprovado pela manutenção da rentabilidade em patamares muito bons para o momento atual, que deixam a empresa preparada e resiliente para os desafios dos próximos trimestres.

**Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)**

	3T23	3T22	Δ%	2T23	Δ%	9M23	9M22	Δ%
<b>Retorno sobre o Capital Investido (*)</b>	-	-	-	-	-	50,6%	107,5%	-56,9 p.p.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	405,6	515,8	-21,4%	281,2	44,2%	1.009,9	1.313,4	-23,1%
<b>Lucro Líquido</b>	66,6	115,6	-42,4%	33,4	99,6%	151,2	269,5	-43,9%
<b>Margem Líquida</b>	16,4%	22,4%	-6 p.p.	11,9%	4,6 p.p.	15,0%	20,5%	-5,5 p.p.
<b>EBITDA</b>	88,3	155,8	-43,3%	53,8	64,1%	219,5	397,0	-44,7%
<b>Margem EBITDA</b>	21,8%	30,2%	-8,4 p.p.	19,1%	2,6 p.p.	21,7%	30,2%	-8,5 p.p.
<b>Lucro por Ação (LPA)</b>	0,3767	0,6473	-41,8%	0,1922	96,0%	1,0293	2,1699	-52,6%

(\*) ROIC LTM dos últimos 12 meses

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Líquida apresentou redução de 21,4% no 3T23 em relação ao 3T22. No acumulado 2023 a receita apresentou queda de 23,1% em relação ao mesmo período de 2022, tendo em sua composição os percentuais de 92% em operações destinadas ao mercado interno, no 3T23 e acumulado de 2023, respectivamente e 8% ao mercado externo no 3T23 e acumulado de 2023, respectivamente.

Apresentamos a adição de R\$9,2 milhões e R\$23,4 milhões na receita líquida do 3T23 e acumulado de 2023, respectivamente, no segmento de Reposição & Serviços. Destaca-se que a referida performance foi obtida pela Procer, tendo em vista o efeito da consolidação dos seus resultados nos demonstrativos da Companhia, no período compreendido entre março (mês da aquisição) e setembro de 2023.

A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1, abaixo:

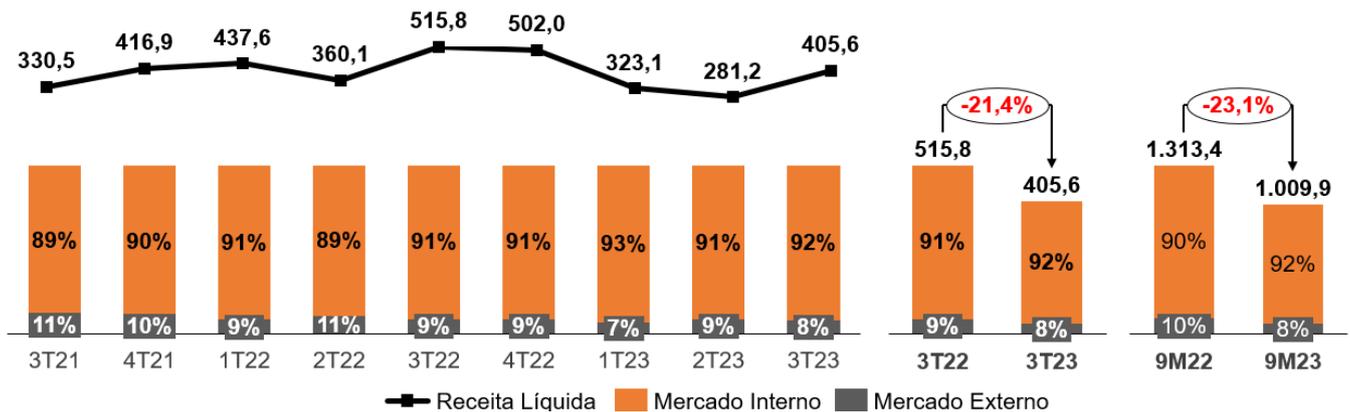


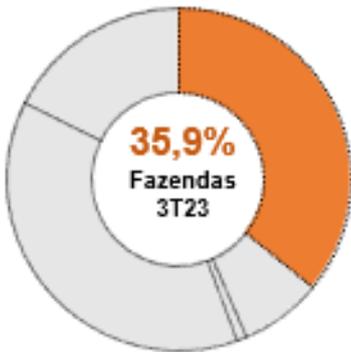
Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

## Fazendas



ROL	Fazendas
3T23	145,6
3T22	248,9
Δ%	-41,5%
2T23	82,6
Δ%	76,3%
9M23	335,8
9M22	503,2
Δ%	-33,3%

- A Receita Líquida do segmento “Fazendas” no 3T23 atingiu R\$145,6 milhões, o melhor trimestre de 2023 apesar da redução de 41,5% em relação ao 3T22. Em relação ao acumulado 2023, atingimos R\$335,8 milhões, queda de 33,3% em relação ao acumulado de 2022.
- Assim como observado no 1º semestre, a receita líquida do segmento foi impactada pelos menores preços praticados no mercado em função da queda dos preços da nossa principal matéria-prima, o aço galvanizado. Importante registrar a retomada do faturamento em Fazendas, aumentando 76,3% em relação ao 2T23, reflexo da sazonalidade favorável do período em conjunto com o impulso do maior PCA da história em julho/23, liberando diversos pedidos que estavam represados no 1º semestre.



- Como forma de demonstrar essa retomada, no 3T23, a Companhia realizou a venda de dois pedidos significativos para produtores de médio porte no estado do Mato Grosso no montante de R\$22,5 milhões que representarão incremento nos faturamentos do 4T23. Um dos projetos foi vendido para um tradicional cliente da companhia, que está ampliando a capacidade de recebimento e armazenagem existente, possui beneficiamento de sementes e usina de etanol na planta. O outro projeto foi vendido a um cliente novo e se destaca pela localização, proporcionando maior visibilidade e fortalecimento da presença da marca na região.
- Outro destaque importante foi a venda de quatro projetos para grandes produtores da região de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e para o Rio Grande do Sul, que representam o total de R\$55,8 milhões. Os referidos projetos contemplam obras novas e ampliações de unidades já existentes, se destacando principalmente pela localização, agilidade e compromisso das entregas até a safra. O faturamento desses projetos incrementará a receita do 4T23 e 1T24.

## Agroindústrias



ROL	Agroindústrias
<b>3T23</b>	<b>154,2</b>
3T22	148,9
<b>Δ%</b>	<b>3,6%</b>
2T23	85,2
<b>Δ%</b>	<b>81,0%</b>
<b>9M23</b>	<b>349,5</b>
9M22	519,8
<b>Δ%</b>	<b>-32,8%</b>

- A Receita Líquida de “**Agroindústrias**” no 3T23 atingiu R\$154,2 milhões, aumento de 3,6% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao acumulado de 2023 atingimos R\$349,5 milhões, queda de 32,8% em relação ao acumulado de 2022. Assim como em Fazendas, atingimos o maior trimestre em faturamento do ano, avançando 81% em relação ao 2T23.
- Além dos patamares recordes da produção de grãos do Brasil no ciclo 2022/2023 e as boas expectativas para a safra 2023/2024, o aumento na receita líquida do segmento é reflexo da crescente demanda sentida pelas cooperativas, cerealistas e agroindústrias, o que as leva a fazer novos investimentos. O escoamento de grãos também não teve a mesma velocidade da estocagem, acelerando assim o aumento da demanda de capacidade de armazenagem do segmento.

No 3T23, o segmento efetivou a venda de pedidos relevantes, entre eles destacamos sete projetos que irão alavancar a receita do 4T23 e 1S24:

- Para a região do Mato Grosso do Sul, foram vendidos para uma mesma cooperativa, o total de seis projetos que representam o montante de R\$93,9 milhões, destes, cinco para ampliação de armazenagem em unidades existentes da região e, outro pedido referente a uma unidade nova para ampliação de capacidade de armazenagem, recebimento e expedição.
- Outro destaque de venda do segmento é um projeto com destino a Goiás, em localização estratégica na região. Trata-se de uma unidade nova de grande porte para um cerealista, com foco na armazenagem para a safrinha de milho de 2024. Além dos prazos competitivos e dos produtos com diferenciais oferecidos pela Kepler, outro



aspecto fundamental após o fechamento do negócio foi a presença do cliente no evento “Portas Abertas 2023”, realizado pela Companhia em setembro, fortalecendo a aproximação do cliente e reforçando a confiança na marca.

## Negócios Internacionais



ROL	Negócios Internacionais
3T23	31,3
3T22	47,1
Δ%	-33,5%
2T23	25,0
Δ%	25,2%
9M23	79,0
9M22	125,4
Δ%	-37,0%

- A Receita Líquida de “**Negócios Internacionais**” no 3T23 atingiu R\$31,3 milhões, redução de 33,5% em relação ao mesmo período de 2022, todavia sendo o melhor trimestre do ano de 2023. Em relação ao acumulado de 2023 atingimos R\$79,0 milhões, queda de 37,0% em relação ao acumulado de 2022.
- A redução de pedidos de vendas foi reflexo da desaceleração da atividade da América Latina, causando algumas retrações de vendas em regiões importantes para a Companhia:
  - Paraguai e Uruguai, que representam os principais destinos das Exportações da Companhia, enfrentam a crise hídrica que castiga a produção de alimentos, causando danos econômicos para essas regiões. Além disso, clientes são afetados diretamente pelo preço das *commodities* e não possuem linhas de financiamento, como as oferecidas no Brasil, logo são dependentes de capital próprio para a realização de projetos.
  - A Companhia tem tomado medidas para diminuir o impacto na carteira, focando em um atendimento diferenciado aos clientes, principalmente impulsionado pelo pós-venda. Equipamentos como o KW Max oferecem diferenciais de produto, alavancando os projetos da Kepler e sem sacrificar margens. Por fim, destaca-se que a Companhia tem atuado na abertura e consolidação de outros mercados para diminuir a dependência de países sul-americanos.
- No 3T23 destacamos a venda de três importantes projetos, com destino à Bolívia, Paraguai e Uruguai, para médios e grandes produtores, que representam o montante aproximado de R\$22,5 milhões e que contribuirão para alavancar os faturamentos do 4T23 e 1T24.



## Portos e Terminais



ROL	Portos e Terminais
<b>3T23</b>	<b>3,2</b>
3T22	13,7
<b>Δ%</b>	<b>-76,6%</b>
2T23	28,0
<b>Δ%</b>	<b>-88,6%</b>
<b>9M23</b>	<b>63,0</b>
9M22	19,6
<b>Δ%</b>	<b>221,4%</b>

- A Receita Líquida de “**Portos e Terminais**” no 3T23 atingiu R\$3,2 milhões, redução de 76,6% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao acumulado de 2023 atingimos R\$63,1 milhões, aumento de 221,9% em relação ao acumulado de 2022.
- O faturamento no trimestre foi impactado devido à natureza de execução dos grandes projetos em Portos e Terminais, gerando volatilidade no faturamento. Outro aspecto que interfere na dinâmica da receita é a aderência ao cronograma de entrega dos materiais produzidos, que ocorrem de acordo com a condição de montagem da obra, gerando oscilação quando comparamos a receita de um trimestre em relação ao outro. No entanto, no acumulado, o ano de 2023 traz resultados robustos para o segmento e com perspectivas de uma receita crescente para o 4T23, bem como para 2024.



- No 3T23 a companhia realizou a venda para um importante cliente de dois projetos que totalizam o montante de R\$51,0 milhões, os quais incrementarão a receita a partir do 4T23 se estendendo ao longo do 1S24. Ambos os projetos são ampliações de obras existentes para carga, descarga e expedição de grãos, para os quais a Kepler fornecerá transportadores, interligações, sistemas de aeração e o monitoramento Digital, com a finalidade de aumentar a capacidade estática de armazenagem de uma usina de etanol de milho.

## Reposição e Serviços (R&S)



ROL	Reposição e Serviços
<b>3T23</b>	<b>71,3</b>
3T22	57,2
<b>Δ%</b>	<b>24,7%</b>
2T23	60,4
<b>Δ%</b>	<b>18,0%</b>
<b>9M23</b>	<b>182,6</b>
9M22	145,4
<b>Δ%</b>	<b>25,6%</b>

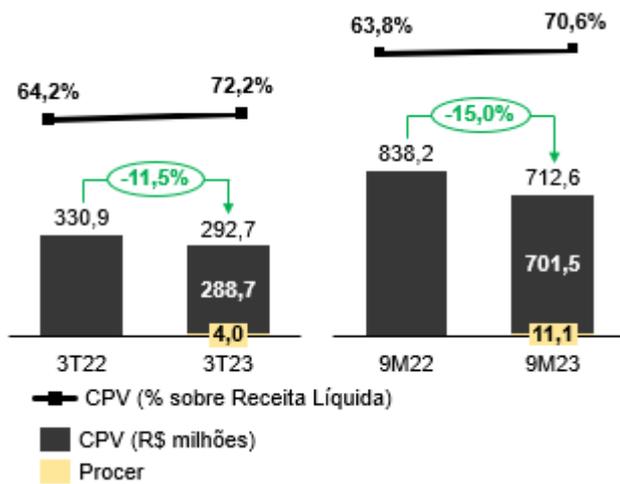
- A Receita Líquida de “**Reposição e Serviços**” no 3T23 atingiu R\$71,3 milhões, aumento de 24,7% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao acumulado de 2023 atingimos R\$182,6 milhões, aumento de 25,6% em relação ao acumulado de 2022.
- Importante destacar que nesse segmento foi consolidado, de março a setembro de 2023, a receita da Procer. Portanto, a Receita Líquida ajustada pelos efeitos da consolidação da aquisição (sem considerar a Procer) mostraria um aumento de 8,6% e 9,6% sobre o 3T22 e acumulado de 2022, respectivamente.
- Destacamos que no setor de Reposição e Serviços no 3T23 foram realizadas as primeiras vendas de garantia estendida. Adicionalmente, houve aumento no volume de negócios digitais para modernizar a operação dos clientes através de equipamentos vindos da Procer.



- A abertura dos Centros de Distribuição em Balsas/MA e Paragominas/PA contribuiu para aumentar a base de clientes, gerando um maior volume de negócios e satisfação dos clientes. Dentro do 3T23 também foram iniciadas as transferências de materiais para o CD de Sorriso/MT, treinamentos e alinhamentos comerciais da equipe de vendas de Goiás e Minas Gerais;
- Por fim, o lançamento do Novo Silo Ração KW, somado aos esforços na gestão operacional resultando em prazos de entrega aderentes as expectativas dos clientes, bem como a gestão da rentabilidade e do capital de giro, favoreceram os resultados de R&S nesse trimestre.

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

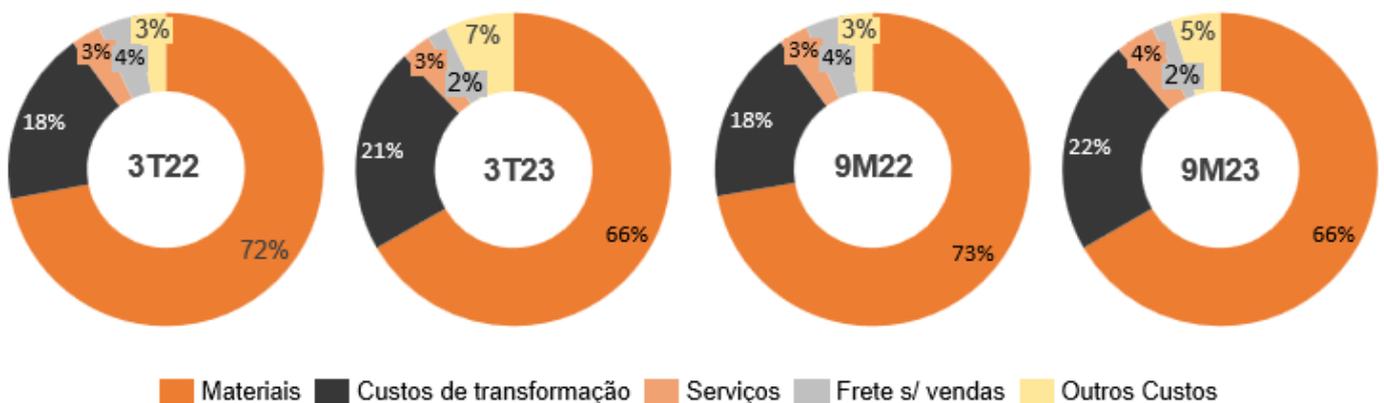
### Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%)



• O CPV somou R\$292,7 milhões e 72,2% sobre a receita líquida no 3T23, apresentando uma queda de 11,5% e R\$ 38,2 milhões no montante absoluto e um aumento de 8,0 pontos percentuais em relação ao 3T22. No acumulado de 2023 o CPV somou R\$712,6 milhões, apresentando uma redução de 15,0% e R\$ 125,6 milhões em relação ao acumulado de 2022, representando 70,6% da receita líquida e aumento de 6,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

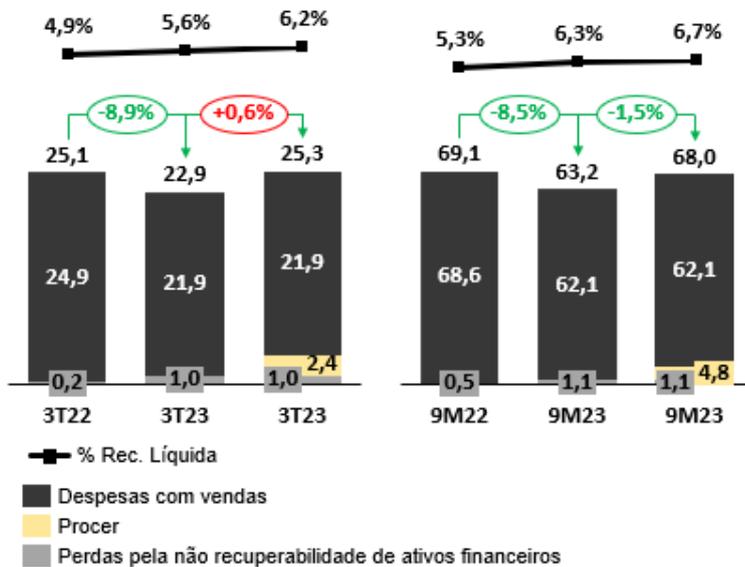
• A redução do montante absoluto no CPV tanto no trimestre, quanto no acumulado do ano, está relacionada com a retração do custo das matérias-primas, com destaque para o aço e com o menor nível de atividade no período, quando comparado ao exercício anterior.

Figura 2 | Composição do CPV



## DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

### Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL

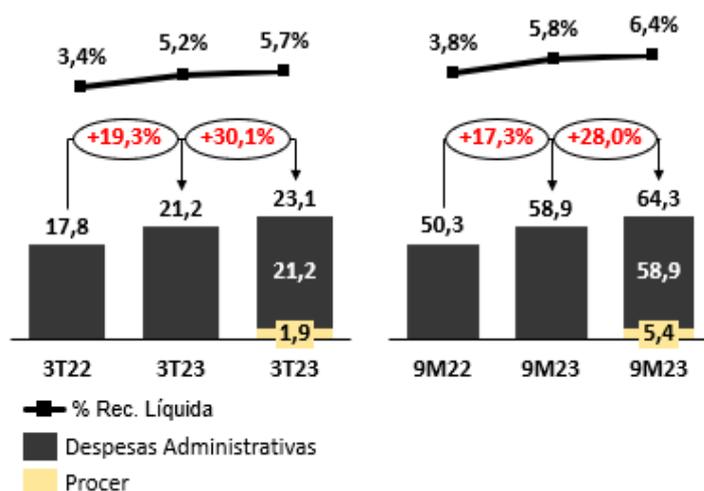


- As **Despesas com Vendas** no 3T23 atingiram R\$25,3 milhões, representando 6,2% da receita líquida, aumento de 1,3 pontos percentuais e variação de +0,6% no montante absoluto em relação ao 3T22. No acumulado de 2023 as Despesas com Vendas somaram R\$68,0 milhões, redução de 1,5%, representando 6,7% da receita líquida e aumento 1,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

- A redução das despesas com vendas é justificada pela rubrica de Comissões, impactada pelo menor nível de atividade.

- Ressaltamos que, historicamente, evoluímos nos ganhos da gestão orçamentária, que tem possibilitado otimizar a performance das despesas operacionais, mesmo diante das mudanças de cenário (retração de volumes e preços).

### Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$23,1 milhões no 3T23, representando 5,7% sobre a Receita Líquida, aumento de 2,3 pontos percentuais entre os trimestres. No acumulado de 2023, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$64,3 milhões, aumento de 28,0% e elevação de 2,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2022.

- O aumento nas Despesas Gerais e Administrativas do 3T23 são decorrentes, principalmente, da incorporação de despesas da Procer (+R\$1,9milhões), inflação sobre as despesas de pessoal e pacote de benefícios (+R\$ 2,3 milhão), além do incremento das despesas de TI e terceiros (+R\$ 1,0 milhão).

## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas totalizaram R\$14,8 milhões de resultado positivo no 3T23 versus R\$6,4 milhões no 3T22. A variação positiva de +R\$8,4 milhões tem como destaque a captura de créditos extemporâneos de R\$ 11,8 milhões. No acumulado de 2023 o resultado líquido positivo totalizou R\$28,9 milhões em comparação à R\$18,8 milhões de resultado líquido positivo no mesmo período do ano anterior.

## RESULTADO FINANCEIRO

### Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras somaram R\$11,2 milhões no 3T23 e R\$39,0 milhões no acumulado de 2023, representando 2,8% e 3,9% da receita líquida, respectivamente. No 3T23 houve redução de 29,6% comparado com o 3T22 e aumento de 40,6% no acumulado de 2023 comparado ao mesmo período do ano anterior.

### Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras somaram R\$8,2 milhões no 3T23 e R\$34,4 milhões no acumulado de 2023, representando 2,0% e 3,4% da receita líquida. No 3T23 houve redução de 24,3% comparado com o 3T22 e aumento de 23,1% no acumulado de 2023 comparado ao mesmo período do ano anterior.

### Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$3,0 milhões positivo no 3T23 em comparação à R\$5,0 milhões de resultado positivo no 3T22. No acumulado de 2023 o resultado foi positivo, totalizando R\$4,7 milhões em comparação ao resultado negativo de R\$0,2 milhão no acumulado de 2022. A variação entre os acumulados reflete principalmente a variação cambial do período, que foi de R\$3,4 milhões.

## EBITDA

Tabela 2 | EBITDA

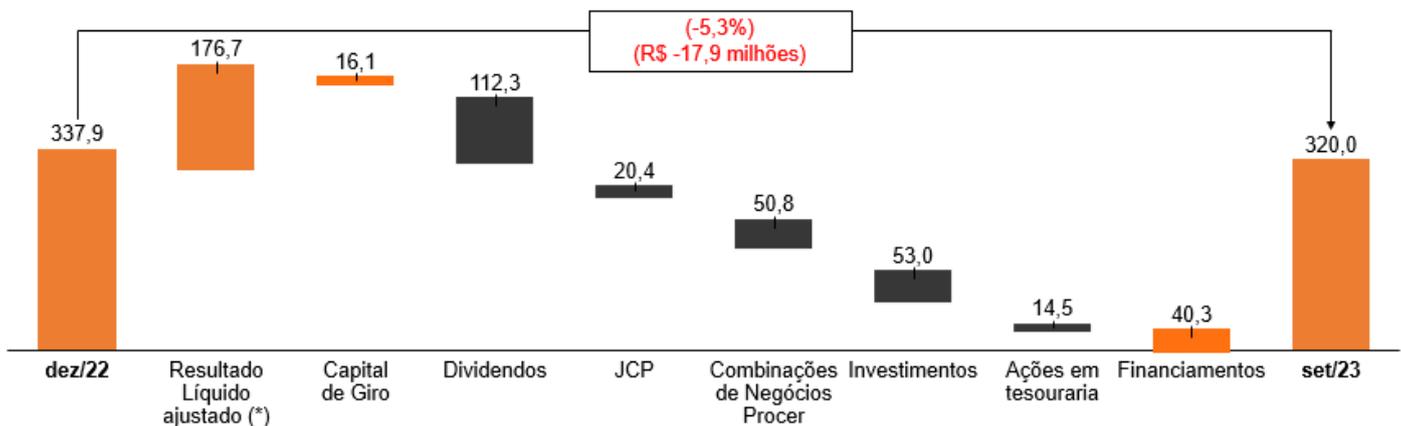
Resultado Líquido (R\$ mil)	3T23	3T22	$\Delta\%$ 3T23 x 3T22	9M23	9M22	$\Delta\%$ 9M22 x 9M22
Receita Operacional Líquida	405.628	515.754	-21,4%	1.009.929	1.313.423	-23,1%
Lucro do Período	66.591	115.648	-42,4%	151.190	269.456	-43,9%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	15.620	37.711	-58,6%	47.432	105.080	-54,9%
(-) Receitas Financeiras	(11.177)	(15.866)	-29,6%	(39.031)	(27.766)	40,6%
(+) Despesas Financeiras	8.200	10.829	-24,3%	34.358	27.921	23,1%
(+) Depreciações e Amortizações	9.073	7.521	20,6%	25.538	22.293	14,6%
Margem EBITDA	21,8%	30,2%	-8,4 p.p.	21,7%	30,2%	-8,5 p.p.
EBITDA	88.307	155.843	-43,3%	219.487	396.984	-44,7%

O EBITDA da Companhia alcançou no 3T23 o montante de R\$88,3 milhões, redução de 43,3% em relação ao resultado de R\$155,8 milhões no 3T22. A margem do trimestre foi de 21,8% e 8,4 pontos percentuais menor quando comparada ao 3T22. No acumulado de 2023, o EBITDA totalizou R\$219,5 milhões, redução de 44,7% em relação ao acumulado de 2022 e margem de 21,7%. Mesmo diante de um cenário com menor nível de atividade, a Companhia conseguiu manter uma margem EBITDA saudável, o que demonstra resiliência e o adequado posicionamento estratégico para 2023.

## LUCRO LÍQUIDO

No 3T23 o Lucro Líquido foi de R\$66,6 milhões, com margem líquida de 16,4%, e redução de 6,0 pontos percentuais quando comparado a 22,4% de margem líquida no 3T22. No acumulado de 2023 o Lucro Líquido foi de R\$151,2 milhões, com margem líquida de 15,0% e redução de 5,5 pontos percentuais quando comparado à R\$269,5 milhões no acumulado de 2022 e 20,5% de margem líquida.

## FLUXO DE CAIXA



(\*) Resultado líquido ajustado de Depreciações/Amortizações e Imposto de renda.

**Figura 3 | Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)**

O resultado acumulado, líquido de depreciações e amortizações e imposto de renda, foi de R\$176,7 milhões, e a variação no caixa referente às atividades operacionais foi de R\$ 16,1 milhões positivo, impactada principalmente pela sazonalidade na rubrica de adiantamento de clientes (R\$55,3 milhões).

No 3T23, a Companhia realizou pagamento de dividendos intermediários e Juros sobre Capital próprio no montante de R\$ 132,7 milhões, refletindo no desembolso de caixa.

No 1T23, a Companhia reconheceu o efeito da adição por combinação de negócios da Procer, no montante de R\$50,8 milhões.

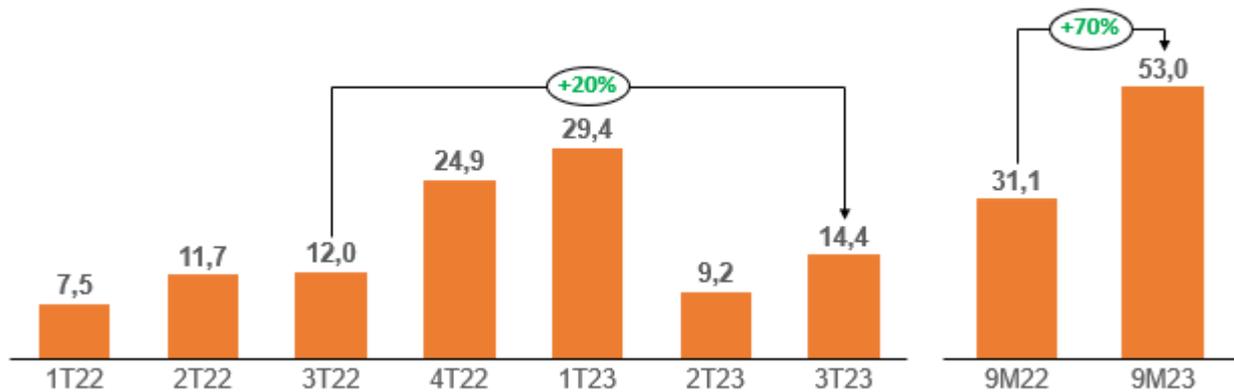
No período, os investimentos somaram R\$53,0 milhões, sendo 84% desse montante destinado a ampliação de capacidade de produção conforme detalhado abaixo na figura 05 (Evolução do Capex).

Nas atividades de financiamento, a Companhia teve como principal movimentação a captação de BNDES Finame Materiais, no montante de R\$50,0 milhões, realizado no mês agosto de 2023.

## RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

O ROIC do 3T23, acumulado nos últimos 12 meses foi de 50,6%, apresentando uma redução de 56,9 pontos percentuais em relação ao 3T22. O Lucro Operacional após os impostos atingiu R\$ 259,3 milhões em relação a R\$ 355,0 milhões no 9M22, uma redução de 27,0%. Além disso, o nível de capital investido apresentou, na média dos trimestres, uma variação de 55,1%, atingindo R\$ 553,1 milhões versus R\$ 374,3 milhões no ano anterior.

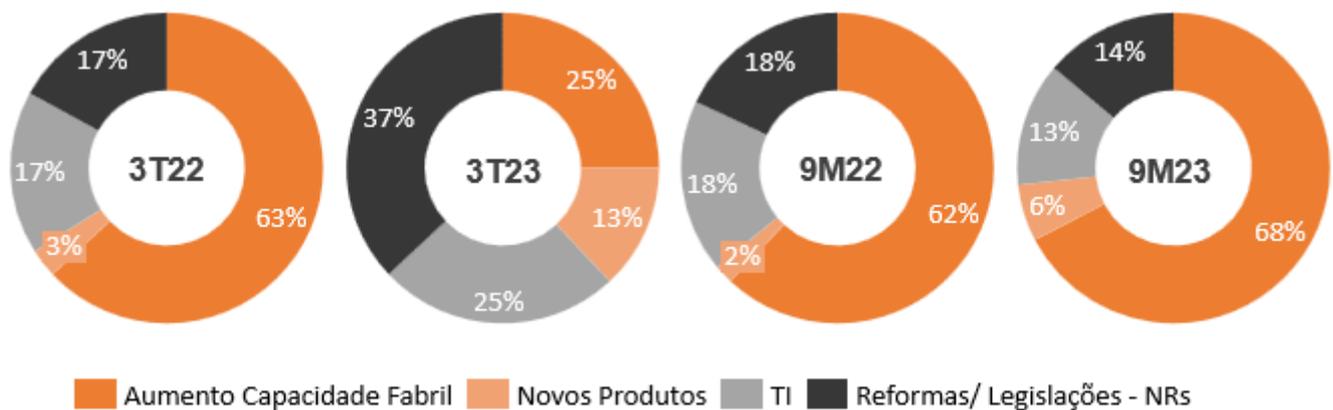
## INVESTIMENTOS (CAPEX)



**Figura 4 | Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)**

No 3T23, investimos R\$14,4 milhões, sendo R\$3,6 milhões em modernização e expansão da capacidade produtiva, R\$1,8 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$5,4 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$3,6 milhões em tecnologia da informação.

No acumulado, investimos R\$53,0 milhões, sendo R\$35,9 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva (desse montante R\$1,8 milhões são referentes a adiantamentos para fornecedores da linha de pintura e aquisição de novas máquinas como dobradeiras e laser), R\$3,0 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$7,5 milhão no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$6,6 milhão em tecnologia da informação.



**Figura 5 | Evolução do CAPEX (valores em %)**

O investimento de R\$3,6 milhões no trimestre em modernização e expansão de capacidade produtiva, refere-se à aquisição duas máquinas dobradeiras, entregues em julho/2023.

Finalizamos o trimestre com 95% do Plano de investimentos concluído, sendo que o plano de investimentos total para 2023 é de R\$55,7 milhões. A concentração dos investimentos no 3T23 ocorreram nos projetos de modernização e expansão de capacidade produtiva (R\$4,7 milhões), atendimento a reformas e legislações (R\$3,2 milhões) e tecnologia da informação (R\$3,6 milhões).

## DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 3 |

Endividamento (R\$ mil)	Set/23		Dez/22		Set/22	
FINEP	-		-		498	
FINAME	50.712		-		-	
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	13.027		66.275		75.713	
Cédula de Produtor Rural	14.838		12.473		-	
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	50.467		-		-	
<b>Curto Prazo</b>	<b>129.044</b>	<b>62%</b>	<b>78.748</b>	<b>47%</b>	<b>76.211</b>	<b>52%</b>
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	30.000		40.000		70.000	
Cédula de Produtor Rural	48.000		48.043		-	
<b>Longo Prazo</b>	<b>78.000</b>	<b>38%</b>	<b>88.043</b>	<b>53%</b>	<b>70.000</b>	<b>48%</b>
<b>Endividamento Total</b>	<b>207.044</b>	<b>100%</b>	<b>166.791</b>	<b>100%</b>	<b>146.211</b>	<b>100%</b>
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	320.036		337.877		298.654	
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>(112.992)</b>		<b>(171.086)</b>		<b>(152.443)</b>	

### Disponibilidades e Endividamento

A dívida total consolidada no 3T23 teve um aumento de 24% em relação ao 4T22, sendo que nesse trimestre 20,8% do endividamento refere-se à Nota de Crédito de Exportação, 24,4% refere-se a Nota de Crédito do Agronegócio, 30,4% se referem à Cédula de Produtor Rural e 24,5% de BNDES Finame Materiais captado no mês de agosto de 2023. Desta forma, o Caixa Líquido Positivo no 3T23 foi de R\$113,0 milhões versus R\$171,1 milhões no 4T22.

## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de agosto de 2023, a Companhia deliberou o seguinte pagamento:

- **Dividendos intermediários: R\$34,5 milhões representando R\$ 0,19553243 por ação.**
- **Juros sobre Capital Próprio: R\$20,4 milhões representando a R\$ 0,11562353 por ação.**

Ambos foram pagos no 08 de setembro de 2023, o pagamento de Dividendos sem retenção de imposto de renda na fonte, nos termos da legislação vigente, e sem remuneração ou atualização monetária, já o JCP está sujeito à incidência de 15% (quinze por cento) de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que declararam ser imunes ou isentos até 30 de agosto de 2023.

Tabela 4 | Proventos

	2023	2022	2021	2020	Δ% 2022/2021
Dividendos obrigatórios	-	77.690	17.208	9.165	351,5%
Juros sobre Capital Próprio	20.438	18.678	21.478	8.000	-13,0%
Dividendos adicionais	-	-	58.325	16.237	-100,0%
Dividendos intermediários	34.562	84.338	-	-	0,0%
Redução capital social	-	-	278.522	-	-100,0%
<b>Total Bruto</b>	<b>55.000</b>	<b>180.706</b>	<b>375.533</b>	<b>33.402</b>	<b>-51,9%</b>
Lucro Líquido	151.190	382.468	154.635	67.650	147,3%
<b>Payout</b>	<b>36,38%</b>	<b>47,25%</b>	<b>242,85%</b>	<b>49,37%</b>	<b>-80,5%</b>

## PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100

Data Base: (29/09/2023)

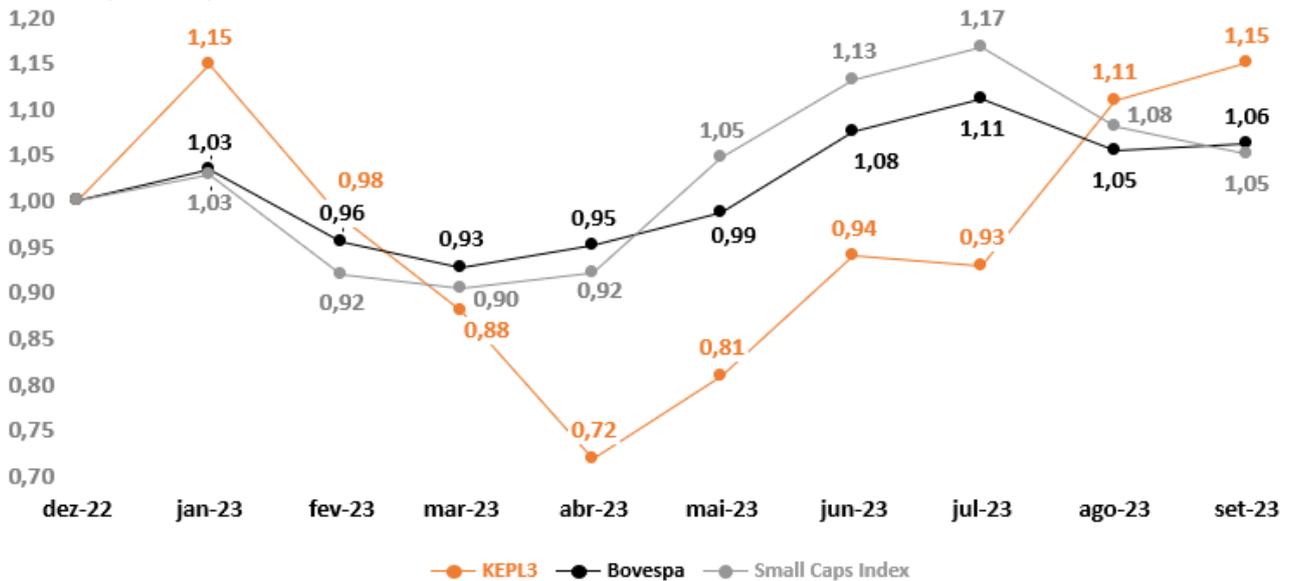
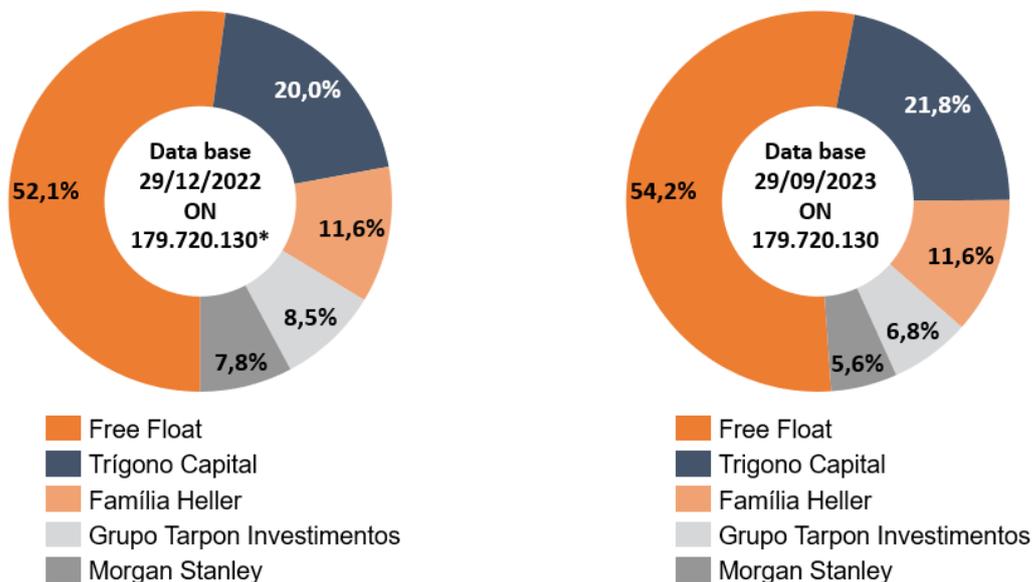


Figura 6 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 29/09/2023

Em setembro de 2023 as ações da Kepler valorizaram 15% em relação a dezembro de 2022, sendo que no mesmo período o índice Ibovespa valorizou em +6% e o *Small Caps* valorizou em +5%. A Kepler teve aumento de 9,0% na liquidez média diária KEPL3, passando de R\$14,0 milhões em dezembro de 2022 para R\$15,2 milhões de volume financeiro em setembro de 2023.

## ESTRUTURA ACIONÁRIA



(\*) Para fins de comparação, foi considerado o split 1:2 (realizado dia 04/04/2023).

Figura 7 | Estrutura Acionária (KEPL3)

## Programa de recompra de ações KEPL3

Em 23 de março de 2023 foi divulgado na CVM/B3, por meio de Fato Relevante, a criação de um plano de recompra de ações. O plano visa a aquisição de até 17.863.520 ações ordinárias de emissão da companhia (10% das ações KEPL3 em circulação), respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável, sem redução do capital social.

A recompra efetiva de ações KEPL3 teve início no dia 04 de abril de 2023 e a quantidade de ações em tesouraria passou de 1.064.080 ON, encerrando com 2.959.896 ON no final do dia 30 de junho de 2023. Foram adquiridas na totalidade deste programa de recompra 2.123.900 ON, tendo sido utilizadas 228.084 ON para o ILP dos Executivos (Programada de Incentivo de Longo Prazo).

O principal objetivo é a manutenção em tesouraria das ações para eventual cancelamento ou alienação pela Companhia, importante ressaltar que manteremos o plano de recompra ativo durante o ano de 2023.

A Companhia adquiriu até o dia 30 de setembro de 2023, o montante de 2.123.900 ON representando apenas 12% do limite previsto de 17.863.520 ON. Encerramos o 3T23 com R\$320,0 milhões de Caixa, o que demonstra um patamar sólido para suportar as estratégias de crescimento e manter o plano de recompra ativo até o seu vencimento, o qual está previsto para 23 de março de 2024.

## ESG

A estratégia ESG da Kepler Weber vem de um amadurecimento contínuo e ações consistentes, com foco em gerar uma diferença real nos nossos negócios, colaboradores, fornecedores, clientes e a sociedade como um todo.

Em 2022, a Kepler Weber realizou o Diagnóstico de Avaliação de Riscos e Maturidade em ESG que envolveu 70 colaboradores em 22 áreas da empresa. No processo foram identificados 27 riscos corporativos, dentre 293 tópicos avaliados, levantadas ações necessárias para amadurecimento das práticas e controles da companhia em linha com boas práticas e exigências regulatórias ESG. Os temas ESG avaliados envolveram o Relacionamento com o meio ambiente; Gente e Gestão; Saúde e Segurança do Trabalho; Iniciativas de Responsabilidade Social Empresarial (RSE); Estratégia e Governança ESG; Integridade, Ética e Conduta; Gestão de fornecedores de Produtos; Gestão de Fornecedores de Serviços; Prestação de Contas; Sistema de Gestão Integrado e Relacionamento com o Cliente.

Como sequência desse trabalho, em 2023 foi estruturada uma Comissão ESG, envolvendo diversas áreas da Kepler Weber, para a estruturação de projetos e implementação de ações com base em um plano de priorização de curto, médio e longo prazo acompanhado pela alta liderança e CEO da companhia.

Além disso, seguindo as boas práticas de revisão periódica para aprimorar a sua gestão de aspectos ESG, no início do segundo semestre de 2023 a Kepler Weber atualizou a sua matriz de materialidade.

O processo de definição de materialidade contou com 4 etapas, as quais deixaram o processo bastante robusto: (i) estudo contextual de macrotendências globais e *benchmarking* setoriais; (ii) consulta com *stakeholders*; (iii) análise de impacto dos temas relevantes e (iv) definição de ODS e metas relacionadas a serem apoiados.

Foram consultados 601 *stakeholders* envolvendo: Sociedade, Associações e sindicatos, Clientes, Colaboradores, Fornecedores, Imprensa, Instituições financeiras e/ou seguradora, Alta administração, Conselho de Administração e Acionistas.

O processo definiu 10 temas e 6 ODS a serem apoiados pela companhia. Abaixo podem ser observados os atuais temas materiais da Kepler Weber, vinculados ao ODS correspondente:

## ESG | 06 ODS vinculados a Estratégia da Companhia

ODS	Tema Material	ODS	Tema Material
<p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	<p>Qualidade e segurança dos produtos</p> <p>Gestão de Resíduos</p> <p>Relacionamento com Cliente</p> <p>Gestão de Fornecedores</p>	<p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	<p>Atração, retenção e desenvolvimento profissional</p> <p>Gestão de Fornecedores</p>
<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	<p>Saúde e Segurança do Trabalho</p>	<p>13 AÇÃO GLOBAL CONTRA A MUDANÇA DO CLIMA</p>	<p>Reduções de emissões de GEE</p> <p>Descarbonização</p> <p>Adaptação às mudanças climáticas</p>
<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	<p>Gestão de Energia e uso de fontes renováveis</p>	<p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	<p>Governança de Riscos, incluindo social, ambiental e climático</p> <p>Propósito, valores e cultura organizacional</p>

Os ODS integram a agenda 2030, que é o plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. Assim, a priorização de ODS alinha as empresas com uma agenda global, facilita um ambiente de inovação, amplia transparência e melhor comunicação dos impactos gerados por suas atividades.

Neste 3º trimestre, a Kepler Weber inaugurou em sua unidade de Panambi, o processo de Pintura a pó, substituindo o processo de pintura líquida por imersão. Com a implantação desse novo processo, a Kepler reduzirá impactos ambientais diminuindo o consumo de recursos energéticos e de matérias-primas, melhorará a qualidade do produto final, aumentará sua produtividade, utilizando tecnologia de ponta no conceito de Indústria 4.0 com integração dos processos produtivos para entregar o melhor para os seus clientes.

- A pintura a pó reduzirá em 40% a emissão de CO<sub>2</sub>, o equivalente a 306 toneladas ao ano no envio de material para acabamento superficial externo.
- Reduzirá o consumo de energia elétrica em 26%, cerca de 880.000 kW/h ao ano.
- Diminuirá o consumo de água em 1960 m<sup>3</sup> por ano, que equivale a 98% do volume do efluente. Sendo assim, o efluente reduzirá em 54%, cerca de 2000 m<sup>3</sup> ao ano.
- Reduzirá em 99% as emissões de compostos orgânicos voláteis (VOC), o equivalente a 59 toneladas ao ano.

A pintura a pó confere ainda maior resistência do produto a corrosão, a riscos e impactos, além de ótimo acabamento superficial. Através de um sistema de leitura 3D, há um aproveitamento de 95% de tinta e possui tecnologia de monitoramento dos principais processos em tempo real. Com todas essas vantagens, a capacidade de pintura da Kepler aumentará em 52%, com ganhos significativos de produtividade que suportam um crescimento orgânico da companhia por 13 anos. Este novo processo, ainda garante as melhores condições de segurança e ergonomia, presando pelo bem-estar dos colaboradores.

Em adicional, a Kepler Weber foi certificada pela consultoria *Great Place To Work* (GPTW), pela 3ª vez como um Excelente local para se trabalhar e pelo 2º ano consecutivo ficou entre as 20 Melhores Empresas para se trabalhar no Rio Grande do Sul, na categoria grande porte, conquistando a 11ª posição no ranking (6 posições a frente do período anterior). O índice de engajamento geral da companhia teve um crescimento de 4% comparado ao período anterior.

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Resolução CVM nº 162/22 no trimestre findo em 30 de setembro de 2023 informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA



A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios, para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento Novo Mercado da B3, adota todas as obrigações previstas para esta listagem.

A Administração colegiada promove uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade e para fortalecer ainda mais a governança corporativa, a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, na data de 19 de julho de 2023, foi deferido pela a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), nos termos do item 7.3 do seu Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários, o pedido de migração da Companhia para o segmento especial de governança corporativa denominado “Novo Mercado”

Tendo em vista o deferimento de migração da Companhia para o Novo Mercado, as ações ordinárias de emissão da Companhia passaram a ser negociadas no Novo Mercado desde 26 de julho de 2023.

A migração para o Novo Mercado representa um grande passo para a Companhia, reforçando seu compromisso com elevados padrões de governança corporativa.

### Conselho de Administração

A composição do Conselho de Administração é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral por meio de um processo de votação no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúne trimestralmente ordinariamente ou, extraordinariamente, sempre que necessário.

O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa.

Na Assembleia Geral Ordinária de 21 de março de 2023 os acionistas elegeram chapa formada por 8 membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2025. Todos os conselheiros tomaram posse e não têm outras atribuições ou cargos dentro da Companhia que não os relacionados ao Conselho de Administração, seu Comitê Estratégico, de Compliance e Governança Corporativa e ao Comitê de Auditoria não Estatutário. A única exceção é o Sr. Piero Abbondi que atualmente é CEO e Conselheiro de Administração da Companhia.

### Comitê de Auditoria

No dia 01 de junho de 2023 deliberou sobre a instalação do Comitê de Auditoria Não Estatutário, nos termos do “Regimento do Comitê de Auditoria”, o que havia sido aprovado na reunião do Conselho de Administração de 15 de março de 2023. Também na reunião de 01 de junho de 2023 foram eleitos três membros para o comitê

de auditoria, para um mandato unificado de 2 anos, coincidentes com o mandato dos membros do Conselho de Administração, permitida a reeleição. Os membros do Comitê de Auditoria foram investidos nos cargos mediante assinatura dos termos de posse e já iniciaram suas atividades.

## Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária atual da Kepler Weber é composta por quatro membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós-colheita e *player* relevante no mercado de equipamentos de movimentação de granéis sólidos.

Importante ressaltar que no dia 21 de junho de 2023 em continuidade ao Comunicado ao Mercado publicado em 16 de fevereiro de 2023 sobre o Processo Sucessório da Companhia, o Conselho de Administração aprovou a eleição do Sr. Fabiano Schneider para Diretor Industrial & Produto da Kepler Weber S/A, no regime estatutário, com mandato de 2 anos a partir de 01 de julho de 2023.

## Composição dos Órgãos de Governança

<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>CONSELHO FISCAL</b>	<b>DIRETORIA ESTATUTÁRIA</b>	<b>COMITÊ DE AUDITORIA</b>
<p>Júlio Toledo Piza <b>Presidente</b></p> <p>Luiz Tarquínio Sardinha Ferro <b>Vice-Presidente</b></p> <p><b>Membros Titulares</b></p> <p>Arthur Heller Britto Marcelo Guimaraes Lopo Lima Maria Gustavo Brochado Heller Britto Piero Abbondi Ricardo Sodré Oliveira Ruy Flaks Schneider</p>	<p><b>Membros Titulares</b></p> <p>Guilherme Augusto Cirne de Toledo Reginaldo Ferreira Alexandre Thomas Lazzarini Carolla</p> <p><b>Membros Suplentes</b></p> <p>Pedro Lopes de Moura Peixoto Marcos de Mendonça Peccin Maria Elvira Lopes Gimenez</p>	<p>Piero Abbondi <b>Diretor Presidente</b></p> <p>Bernardo Nogueira <b>Diretor Comercial</b></p> <p>Paulo Polezi <b>Diretor Financeiro e RI</b></p> <p>Fabiano Schneider <b>Diretor Industrial e Produto</b></p>	<p>Antonio Edson Maciel dos Santos <b>Coordenador</b></p> <p>Júlio Toledo Piza <b>Membro</b></p> <p>Luiz Tarquínio Sardinha Ferro <b>Membro</b></p>

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 3T23

### Videoconferência de Resultados

#### VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 01 de novembro de 2023 (quarta-feira), videoconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores [https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN\\_ibvRkx-SvCvXFqEHa28Q#/registration](https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_ibvRkx-SvCvXFqEHa28Q#/registration)

#### Participantes:

- **Piero Abbondi** | Diretor Presidente
- **Paulo Polezi** | Diretor Financeiro e RI
- **Bernardo Nogueira** | Diretor Comercial

#### Relações com investidores:

- **Sandra Firmino** | Coordenadora de RI
- **Cheila Thielke** | Analista de RI
- **João Pedro** | Estagiário de RI

**Contato:** [ri@ri.kepler.com.br](mailto:ri@ri.kepler.com.br)

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<http://ri.kepler.com.br/>). Por favor, se conecte aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.



#### DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

## ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Trimestral

(In thousands of Reais, except for percentages)	3Q23		2Q23		3Q21		AH%	
	(B)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(C)	(A)/(B)
<b>NET OPERATING REVENUES</b>	405.628	100,00%	281.197	100,00%	515.754	100,00%	-21,35%	44,25%
<b>COST OF GOODS SOLD</b>	(292.745)	-72,17%	(199.116)	-70,81%	(330.920)	-64,16%	-11,54%	47,02%
<b>GROSS PROFIT</b>	112.883	27,83%	82.081	29,19%	184.834	35,84%	-38,93%	37,53%
Impairment of financial assets	(24.256)	-5,98%	(20.382)	-7,25%	(24.949)	-4,84%	-2,78%	19,01%
Selling Expenses	(1.032)	-0,25%	(15)	-0,01%	(185)	-0,04%	457,84%	6780,00%
General and administrative expenses	(23.125)	-5,70%	(22.835)	-8,12%	(17.775)	-3,45%	30,10%	1,27%
Other income (expenses), net expenses	14.764	3,64%	6.168	2,19%	6.397	1,24%	130,80%	139,36%
<b>OPERATING INCOME (LOSS)</b>	79.234	19,53%	45.017	16,01%	148.322	28,76%	-46,58%	76,01%
Financial expenses	(8.200)	-2,02%	(12.613)	-4,49%	(10.829)	-2,10%	-24,28%	-34,99%
Financial revenues	11.177	2,76%	12.230	4,35%	15.866	3,08%	-29,55%	-8,61%
<b>PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBU</b>	82.211	20,27%	44.634	15,87%	153.359	29,73%	-46,39%	84,19%
Income and social contribution taxes - Current	(16.713)	-4,12%	(9.121)	-3,24%	(29.058)	-5,63%	-42,48%	83,24%
Income and social contribution taxes - Deferred	1.093	0,27%	(2.155)	-0,77%	(8.653)	-1,68%	-112,63%	-150,72%
<b>INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES</b>	(15.620)	-3,85%	(11.276)	-4,01%	(37.711)	-7,31%	-58,58%	38,52%
<b>NET INCOME</b>	66.591	16,42%	33.358	11,86%	115.648	22,42%	-42,42%	99,63%

## ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Acumulado

(In thousands of Reais, except for percentages)	9M23		9M22		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
<b>NET OPERATING REVENUES</b>	1.009.929	100,00%	1.313.423	100,00%	-23,11%
<b>COST OF GOODS SOLD</b>	(712.562)	-70,56%	(838.183)	-63,82%	-14,99%
<b>GROSS PROFIT</b>	297.367	29,44%	475.240	36,18%	-37,43%
Selling Expenses	(66.923)	-6,63%	(68.600)	-5,22%	-2,44%
Losses on non-recoverability of financial assets	(1.106)	-0,11%	(452)	-0,03%	144,69%
General and administrative expenses	(64.317)	-6,37%	(50.256)	-3,83%	27,98%
Other income (expenses), net expenses	28.928	2,86%	18.759	1,43%	54,21%
<b>OPERATING INCOME (LOSS)</b>	193.949	19,20%	374.691	28,53%	-48,24%
Financial expenses	(34.358)	-3,40%	(27.921)	-2,13%	23,05%
Financial revenues	39.031	3,86%	27.766	2,11%	40,57%
<b>PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION</b>	198.622	19,67%	374.536	28,52%	-46,97%
Income and social contribution taxes - Current	(35.331)	-3,50%	(78.822)	-6,00%	-55,18%
Income and social contribution taxes - Deferred	(12.101)	-1,20%	(26.258)	-2,00%	-53,91%
<b>INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES</b>	(47.432)	-4,70%	(105.080)	-8,00%	-54,86%
<b>NET INCOME</b>	151.190	14,97%	269.456	20,52%	-43,89%

## ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	Set/23		Dez/22		Set/22		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
<b>ATIVO</b>								
<b>Circulante</b>	<b>928.480</b>	<b>67,2%</b>	<b>912.707</b>	<b>71,7%</b>	<b>944.675</b>	<b>71,87%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-1,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	313.671	22,7%	254.454	20,1%	200.402	15,05%	23,3%	56,5%
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6.365	0,5%	83.423	6,6%	98.252	7,48%	-92,4%	-93,0%
Contas a receber de clientes	220.750	16,0%	189.317	14,9%	204.135	15,53%	16,6%	8,1%
Estoques	299.562	21,7%	311.618	24,5%	371.601	28,27%	-3,9%	-19,4%
Tributos a recuperar	66.628	4,8%	53.987	4,2%	56.214	4,28%	23,4%	18,5%
Despesas antecipadas	4.305	0,3%	4.896	0,4%	5.904	0,45%	-12,1%	-27,1%
Outros créditos	17.199	1,2%	15.012	1,2%	8.167	0,62%	14,6%	110,6%
<b>Não Circulante</b>	<b>453.437</b>	<b>32,8%</b>	<b>361.071</b>	<b>28,3%</b>	<b>369.685</b>	<b>28,13%</b>	<b>25,6%</b>	<b>22,7%</b>
Contas a receber de clientes	11.856	0,9%	251	0,0%	1.538	0,1%	4623,5%	670,9%
Despesas antecipadas	18	0,0%	161	0,0%	257	0,0%	-88,8%	-93,0%
Tributos a recuperar	17.704	1,3%	30.670	2,4%	53.902	4,1%	-42,3%	-67,2%
Depósitos judiciais	3.441	0,3%	2.822	0,2%	2.726	0,2%	21,9%	26,2%
Tributos diferidos	48.701	3,5%	64.507	5,1%	68.598	5,0%	-24,5%	-29,0%
Outros créditos <small>ANC</small>	1.781	0,1%	16.789	1,3%	-	0,0%	-89,4%	0,0%
Investimentos	93	0,0%	4	0,0%	4	0,0%	2225,0%	2225,0%
Propriedades para investimentos	1.415	0,1%	1.467	0,1%	1.484	0,1%	-3,5%	-4,6%
Imobilizado	244.716	17,6%	208.040	16,2%	207.253	15,8%	17,6%	18,1%
Intangível	121.368	8,8%	32.465	2,6%	32.730	2,5%	273,8%	270,8%
Direito de uso	2.344	0,2%	3.895	0,3%	1.193	0,1%	-39,8%	96,5%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.381.917</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.273.778</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.314.360</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,5%</b>	<b>5,1%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>								
<b>Circulante</b>	<b>552.021</b>	<b>39,9%</b>	<b>574.303</b>	<b>45,3%</b>	<b>589.978</b>	<b>44,8%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-6,4%</b>
Fornecedores	138.384	10,0%	70.557	5,5%	104.335	7,9%	96,1%	32,6%
Financiamentos e empréstimos	129.044	9,3%	78.748	6,2%	76.211	5,8%	63,9%	69,3%
Salários e férias a pagar	45.934	3,3%	43.707	3,4%	47.909	3,7%	5,1%	-4,1%
Adiantamento de clientes	164.908	11,8%	220.219	17,5%	290.208	21,9%	-25,1%	-43,2%
Tributos a recolher	5.959	0,4%	5.067	0,4%	11.264	0,9%	17,6%	-47,1%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	7.691	0,6%	5.222	0,4%	12.673	1,0%	47,3%	-39,3%
Comissões a pagar	12.152	0,9%	16.217	1,3%	14.628	1,1%	-25,1%	-16,9%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a pagar	-	0,0%	77.690	6,1%	-	0,0%	-100,0%	0,0%
Provisão para garantias	21.244	1,5%	17.073	1,3%	11.763	0,9%	24,4%	80,6%
Outras contas a pagar	24.889	1,8%	36.091	2,8%	19.703	1,5%	-31,0%	26,3%
Financiamentos de Arrendamentos	1.816	0,1%	3.712	0,3%	1.284	0,1%	-51,1%	41,4%
<b>Não Circulante</b>	<b>148.278</b>	<b>10,7%</b>	<b>102.205</b>	<b>7,9%</b>	<b>93.003</b>	<b>7,0%</b>	<b>45,1%</b>	<b>59,4%</b>
Financiamentos e empréstimos	78.000	5,6%	88.043	6,9%	70.000	5,3%	-11,4%	11,4%
Fornecedores PNC	9	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.588	0,9%	13.150	1,0%	16.741	1,3%	-4,3%	-24,8%
Tributos a recolher	68	0,0%	655	0,1%	839	0,1%	-89,6%	-91,9%
Contraprestação contingente	54.960	4,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Outras contas a pagar	1.974	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Tributos diferidos	-	0,0%	-	0,0%	5.423	0,4%	0,0%	-100,0%
Financiamentos de Arrendamentos	679	0,1%	357	0,0%	-	0,0%	90,2%	0,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>681.618</b>	<b>49,3%</b>	<b>597.270</b>	<b>46,8%</b>	<b>631.379</b>	<b>48,1%</b>	<b>14,1%</b>	<b>8,0%</b>
Capital social	244.694	17,7%	144.694	11,4%	144.694	11,0%	69,1%	69,1%
Reservas de capital	6.084	0,4%	3.429	0,3%	2.862	0,2%	77,4%	112,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	24.797	1,8%	26.139	2,1%	26.587	2,0%	-5,1%	-6,7%
Reservas de reavaliação	158	0,0%	158	0,0%	158	0,0%	0,0%	0,0%
Ações em Tesouraria	(22.303)	-1,6%	(7.806)	-0,6%	(7.806)	-0,6%	185,7%	185,7%
Reserva de lucros	296.094	21,4%	430.656	33,8%	193.917	14,8%	-31,2%	52,7%
Lucro acumulado do período	132.094	9,6%	-	0,0%	270.967	20,6%	0,0%	-51,3%
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.381.917</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.273.778</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.314.360</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,5%</b>	<b>5,1%</b>

## ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	9M23	9M22
<i>(Em milhares de reais)</i>		
<b>Fluxos de caixas das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro Líquido</b>	<b>151.190</b>	<b>269.456</b>
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciação e amortização	25.538	22.293
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(562)	447
Provisões de estoques	1.886	2.748
Provisões de garantias	4.171	1.662
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	1.106	452
Outras provisões	(12.149)	-
Custo do imobilizado / intangível baixados	(61)	1.832
Resultado financeiro	4.425	6.211
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	35.331	78.822
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	12.101	26.258
<b>Estoque</b>	<b>222.976</b>	<b>410.181</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(33.827)	(90.085)
Estoques	16.476	(51.884)
Tributos a recuperar	1.892	(10.696)
Outros ativos	31.442	1.390
Fornecedores	64.320	37.345
Salários e férias a pagar	(1.699)	20.723
Tributos a recolher	(860)	4.577
Adiantamentos de clientes	(57.874)	(20.304)
Outras contas a pagar	3.580	5.098
<b>Fluxo de caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>246.426</b>	<b>306.345</b>
Juros pagos por empréstimos e financiamentos e mútuos	(17.948)	(7.492)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.487)	(69.391)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>192.991</b>	<b>229.462</b>
<b>Fluxo de Caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(53.621)	(31.110)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - Resgate	374.760	5.708
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - Aplicação	(297.224)	(99.113)
Aquisição de controlada, líquido de caixa adquirido	(45.262)	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades investimentos</b>	<b>(21.347)</b>	<b>(124.515)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Ações em tesouraria	(16.204)	(9.954)
Amortização de financiamentos e empréstimos	(60.000)	(14.480)
Captação de financiamentos e empréstimos	100.000	100.000
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(132.690)	(108.551)
Contraprestação de arrendamentos pago	(3.533)	(3.378)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades financiamento</b>	<b>(112.427)</b>	<b>(36.363)</b>
<b>Aumento/Redução nas disponibilidades</b>	<b>59.217</b>	<b>68.584</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	254.454	131.818
No fim do período	313.671	200.402
<b>Varição do caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>59.217</b>	<b>68.584</b>

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:

<https://ri.kepler.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicadas de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.